

X ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

EXPANSÃO URBANA DE PIRIPIRI-PI: UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO

Cassandra de Sousa Cunha¹; Fabio Souza e Silva da Cunha²

¹Estudante do Mestrado Acadêmico em Geografia- CCH – UVA; E-mail: arquitetacassandracunha@gmail.com,

²Prof. Dr. Mestrado Acadêmico em Geografia – CCH – UVA. E-mail: fssdacunha@ig.com.br

RESUMO

Este trabalho apresenta uma reflexão sobre o processo de organização espacial da cidade de Piripiri-PI, em especial, o resultado do conjunto urbano em que ela se configurou nos últimos anos por meio da identificação de alguns vetores que influenciaram e preponderaram sobre o atual arranjo da cidade. Os procedimentos metodológicos envolveram a pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Como resultado, observa-se que nos últimos dez anos a cidade de Piripiri-PI tem incorporado uma dinâmica de expansão urbana decorrente principalmente da construção de conjuntos habitacionais populares que tem desempenhado importante papel na configuração socioespacial da cidade.

Palavras-Chave: agentes sociais; conjuntos habitacionais; expansão urbana

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da urbanização está relacionado à evolução do contexto da cidade, uma vez que esta responde pela complexidade socioeconômica e os elementos provenientes da ocupação e uso do lugar. A revolução industrial marcou as transformações na geografia social e arquitetônica das cidades. A partir de seu surgimento no século XVIII na Inglaterra, e posteriormente no resto do mundo, esse fato mudou a direção do ambiente construído influenciando a ordem das cidades, a maneira como as pessoas viviam, impulsionando a força de trabalho do campo para a cidade com novas situações de vivência, nova configuração e relevância na sua articulação com a construção da sociedade urbana não transformando o campo em cidade, mas definindo a contradição nela presente bem como aquilo que lhe une. Corrêa (1989), explica que a cidade é o lugar dos processos sociais entre os quais a acumulação de capital e reprodução social básica e esses processos criam formas e funções nas quais se materializam e contribuem para a organização espacial. Holanda (2007) observa que a dinâmica espacial brasileira passa por modificações desde os anos de 1980. Diante dessas mudanças, Castells (2006) defende que uma cidade para ser desenvolvida precisa ter objetivos básicos como infra-estrutura urbana, interligação social, qualidade de vida e desenvolvimento econômico e só assim ela é capaz de se tornar dominante e competitiva.

Neste contexto insere-se a cidade de Piripiri-PI, que está localizada na região do Meio-Norte e na Microrregião do Baixo Planalto Piauiense, às margens da BR-343, à 166 km de Teresina, capital do Estado do Piauí (Figura 1). A população estimada do município em 2015 é de 62.650 habitantes (IBGE, 2015), sendo que cerca de 72% destes são residentes na área urbana (PIRIPIRI, 2015).

Figura 1: Localização do município de Piripiri-PI



Fonte: Adaptado de IBGE (2015).

METODOLOGIA

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a organização espacial do município de Piripiri identificando algumas ações que influenciaram na construção do ambiente urbano da cidade marcada pela sua dinâmica ao longo do tempo. Os procedimentos metodológicos incluíram a análise de imagens de satélite Landsat 5-TM e Landsat 7-ETM+ dos anos de 2005 e 2014 obtidas no Catálogo de Imagens on-line do INPE (2015), pesquisas em materiais publicados no *site* da Prefeitura, dissertações, documentos arquivados na Câmara de Vereadores, bem como um levantamento de campo realizado nos dias 18 e 19 de Julho de 2015.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Piripiri foi fundada pelo padre Francisco Domingos de Freitas que se instalou na região na década de 1840. Entre os anos de 1855 e 1860, o referido padre mandou lotear as terras da fazenda, doando lotes a quem quisesse edificar. Em 1885, começaram a surgir os primeiros

registros da organização espacial da cidade, porém, a cidade se desenvolvia com poucas modificações, sem grandes mudanças em sua estrutura física como na maioria das cidades brasileiras com características da população predominantemente rural (PIRIPIRI, 2015; FERREIRA, 2010).

Conforme Ferreira (2010), a partir da inauguração da Estação Ferroviária de Piripiri, em 1937, que até então se localizava em uma área isolada da cidade, a dinâmica de fluxos proporcionada pela linha férrea começou a influenciar no crescimento urbano. Além disso, gerou progresso econômico e social à cidade trazendo os benefícios da modernidade presente na época. A cidade de Piripiri passou a ser ponto final da estrada de ferro, com viagens que viam de Parnaíba e voltavam pra Luís Corrêa, o que acabou influenciando e favorecendo a ocupação daquela área distante do centro e com poucas construções no local. Esse dinamismo favoreceu o comércio contribuindo para o desenvolvimento urbano da cidade. Neste período a cidade começa a apresentar um crescimento pela oferta de serviços.

A partir dos anos de 1940, destacam-se investimentos do poder público federal em educação e no combate à seca com destaque para a construção do Açude Caldeirão, propiciando um melhor abastecimento de água para a cidade na década de 1960 (FERREIRA, 2010).

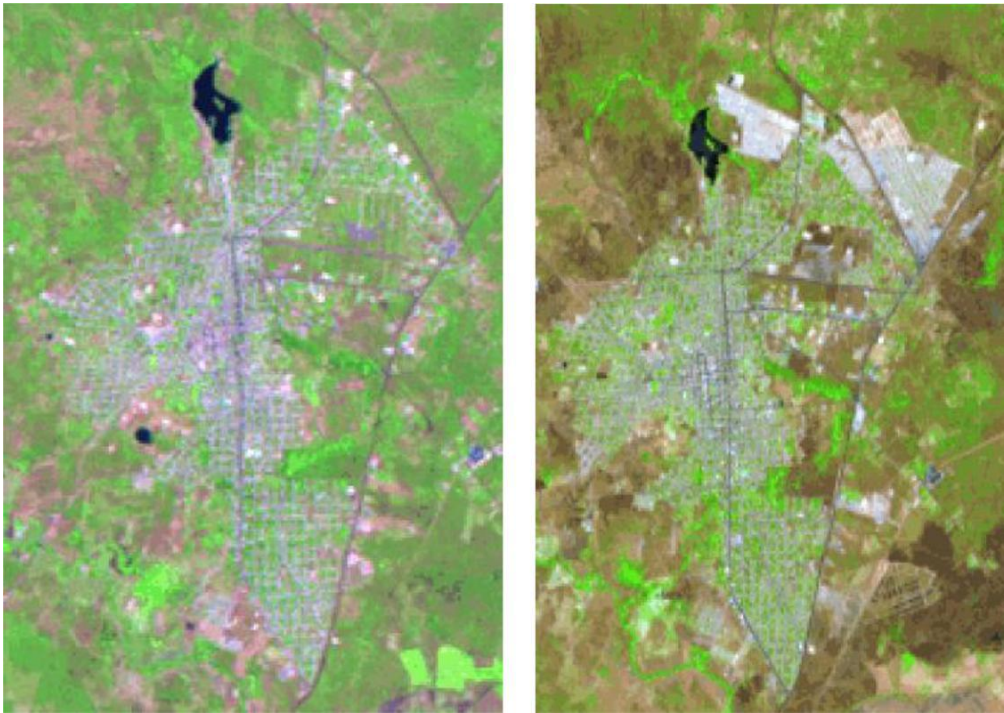
Nas décadas de 1950 e 1960 a cidade começa a passar por transformações no cenário urbano com abertura de novas vias, reformas nas calçadas, alinhamento de edificações, nivelamento e delimitação de ruas, construção de canteiros centrais, investimentos e construções de escolas.

A partir dos anos 2000, Piripiri passa por um processo de expansão urbana influenciado pela política de habitação e inclusão social desenvolvida por ações do Governo Federal com o objetivo de possibilitar o acesso à casa própria para famílias de baixa renda. No Piauí, Piripiri se destaca por ser um dos municípios que mais receberam investimentos do programa Minha Casa Minha Vida, (programa que visa o incentivo a produção, a aquisição e a requalificação de imóveis urbanos e rurais) com a construção de mais de 1300 unidades habitacionais.

Na comparação das imagens de satélite Landsat 5-TM e Landsat 7-ETM+ dos anos de 2005 e 2014 (Figura 2), destacam-se na porção norte da imagem de 2014: a) o Residencial Planalto Petecas, situado a leste da BR-343, com 956 unidades habitacionais entregues e b) o Residencial Planalto Recreio, situado entre o açude Anajás e a BR-343, com parte das casas já entregues e outras com previsão de entrega para fevereiro de 2016. Esses residenciais são compostos por casas individuais que são facilmente adaptadas por seus moradores de acordo com os seus interesses e/ou suas necessidades (Figura 3).

Assim, o crescimento da cidade vem ocorrendo de forma horizontalizada, principalmente no sentido norte, sendo favorecida e influenciada pelo relevo plano, sem limitação urbanística, próximo as margens da BR-343, facilidade de acesso e grandes áreas livres embora haja um adensado urbano em outros setores da cidade.

Figura 2: Área urbana da cidade de Piripiri em Composições Coloridas RGB543 de imagens de satélite Landsat 5-TM de 10/08/2005 e Landsat 7-ETM+ de 23/01/2014, respectivamente.



Fonte: Adaptado de INPE (2015).

Figura 3: Exemplos de unidades habitacionais que compõem os Residenciais Planalto Petecas e Planalto Recreio.



Fonte: Levantamento de campo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentam uma breve compreensão sobre a organização do espaço urbano na cidade de Piri-piri-PI e como nela se destaca um considerável crescimento urbano nos últimos dez anos marcado pela construção e expansão de conjuntos habitacionais populares cuja importância interfere no ambiente físico da cidade.

A evolução urbana da cidade está ligada a ação de agentes sociais que contribuem para a expansão e produção do espaço favorecendo seu crescimento horizontal incorporando novas áreas e alterando a configuração do seu perímetro urbano. Como consequência a cidade cresce horizontalmente conforme a identificação de vetores de expansão.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Mestrado Acadêmico em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (MAG-UVA) pela oportunidade de desenvolver uma pesquisa sobre um tema tão pertinente, importante e necessário que é estudar a cidade, seu espaço e sua relevância para a busca de melhorias e ideais para todos que nela vivem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELLS, M.A **questão urbana**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra,2006.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática S.A., 1989

FERREIRA, J. de A. I. **Trilhando novos caminhos: a cidade de Piri-piri e as mudanças proporcionadas pela chegada da ferrovia – 1930-1950**. 2010. 147 f. Dissertação (Mestrado em História) UFPI – Teresina, 2010.

HOLANDA, V.C.C de.**Modernização e espaços seletivos no nordeste brasileiro: Sobral conexão lugar/mundo**. 2007. 280 f. Tese (Doutorado em Geografia) USP – São Paulo, 2007.

IBGE. **Cidades. Piauí. Piri-piri**. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=220840&search=piau|piripiri>. Acesso em: jun. 2015.

INPE. **Catálogo de Imagens**. Disponível em: <http://www.dgi.inpe.br/CDSR/> Acesso em: abr. 2015.

SANTANA, M. do P. S. C. B. **A constituição da rede escolar e a prática das professoras primárias na zona rural do Piauí nos anos de 1940 a 1970**. 2011. 179 f. Dissertação (Mestrado em Educação) UFPI – Teresina, 2011.

PIRIPIRI (PI). Prefeitura. 2015. **O município**. Disponível em: <http://www.piripiri.pi.gov.br/v2/index.php/piripiri>. Acesso em: jun. 2015.